Projeto Vida, uma casa para jovens refugiados

Testo: Katharina Hennecke / Christina Tangerding / Claudia Klinger
Foto: Wolfgang Maria Weber

Um certificado escrito em persa, com a foto de seu pai é tudo o que resta da vida de Mohamed Asif Dorani no Afeganistão, seu país de origem. Ele não tem outros documentos, passaporte ou fotos. Pelo grau de desenvolvimento físico e mental, as autoridades alemãs avaliaram que ele deveria ter cerca de 16 anos. 1º de junho foi adotado como data de nascimento de Mohamed.

Asif Dorani fugiu do Afeganistão em novembro de 2008. Seu irmão, Abdul Samad (18 anos) havia sido sequestrado pelos talibãs, em sua cidade, cerca de cinco meses antes. Seus pais estavam preocupados com a segurança de seu segundo filho e então decidiram enviá-lo para a Alemanha, com a ajuda de contrabandistas. A viagem foi arriscada e algumas vezes ele correu perigo de vida. Asif, no entanto, sobreviveu. Agora ele vive em um lar para jovens de Munique chamado "Salesianum", onde os Salesianos de Dom Bosco começaram o "Projeto Vida", um programa de apoio aos refugiados menores não acompanhados.

Asif vive no terceiro andar do Salesianum, com outros dez garotos que fugiram de seus países de origem devido a situações de emergência de vários tipos. Eles têm três quartos individuais, quatro duplos, duas cozinhas, uma sala e banheiro compartilhados. Os educadores e assistentes sociais cuidam dos jovens durante 24 horas por dia, ajudando-os nas tarefas diárias como cozinhar, lavar e fazer a limpeza. Acompanham os jovens refugiados nas práticas burocráticas e os ajudam a preencher formulários e escrever cartas, além de colaborar com a escola. Em primeiro lugar, os educadores ajudam os jovens e os refugiados muito traumatizados a elaborar suas experiências e construir, passo a passo, um futuro na Alemanha.

Todas as vezes que Asif fala sobre sua vida lembranças ruins voltam à sua mente: a guerra em seu país de origem, o sequestro de seu irmão, a despedida de seus pais e uma viagem de quase dois meses para ir do Afeganistão à Alemanha. Ele não sabe exatamente quanto tempo essa sua "odisseia pes-

Projeto Vida

Todos os anos chegam à Alemanha centenas de refugiados menores não acompanhados. Na maioria dos casos, eles estão fugindo de condições em que suas vidas são colocadas em risco por causa de guerras, ditaduras, perseguições, expulsões, fome e desastres naturais. Eles encontram-se em um país estrangeiro sem casa e longe de seus familiares e amigos. Por este motivo, os Salesianos de Dom Bosco, na Alemanha, lançaram o "Projeto Vida". Desde agosto de 2009, onze menores refugiados desacompanhados vivem no centro para jovens "Salesianum", em Mônaco. Lá eles ficam em uma casa e recebem ajuda para cuidar do seu dia-a-dia. Além disso, podem contar com um apoio pedagógico e pastoral para poderem processar suas experiências traumáticas. O objetivo do projeto é ajudar os jovens a prosseguirem com suas vidas, prepará-los para o futuro e capacitá-los para superar as diversas dificuldades.